

Presidente vai ao exterior em busca de credibilidade

Na viagem que fará à Alemanha, Portugal e Inglaterra, Fernando Henrique pretende ganhar mais espaço no comércio europeu

Mais tranqüilo com a situação econômica do País, o presidente Fernando Henrique Cardoso arruma as malas e parte para a sua primeira viagem internacional depois da forte turbulência financeira deste início do segundo mandato. O Governo brasileiro quer recuperar a credibilidade internacional e conquistar mais espaço no comércio europeu, contando com a desenvoltura com que o Presidente circula pelos principais foruns intelectuais e comerciais da Europa. A viagem, de uma semana, começará no dia 14 de abril em Bonn, na Alemanha e prossegue no dia 16 em Lisboa, Portugal. De 18 a 20, o Presidente estará em Londres, na Inglaterra.

A maior expectativa dos diplomatas que organizam a viagem presidencial é o encontro de Fernando Henrique com o primeiro-ministro alemão Gerhard Schroder, eleito por uma coalizão do partido social-democrata com o partido verde. Esta será a primeira vez que os dois vão conversar pessoalmente, depois



Fernando Henrique: de olho nas exportações para Alemanha

de várias conversas telefônicas. No encontro, marcado para a manhã do dia 15, em Bonn, Fernando Henrique vai direto ao assunto de maior interesse brasileiro: criar uma relação comercial entre o Mercosul e a União Européia, presidida pela Alemanha. A conversa será uma preparação para o início das discussões deste tema, marcadas para acontecer durante a reunião dos 40 chefes de Estado da América Latina, Caribe e União Européia, nos dias 28 e 29 de junho, no Rio de Janeiro.

O comércio entre o Mercosul e a União Européia, na opinião dos diplomatas, tem enorme importância estratégica para o Brasil neste momento em que o Governo quer incentivar as exportações de produtos brasileiros. A longo prazo, o objetivo é criar uma zona de livre comércio entre a União Européia e

o Mercosul. Mas neste momento a preocupação é iniciar uma negociação, um desafio para a diplomacia brasileira pela complexidade dos interesses de ambas as partes. Ainda na Alemanha, o Presidente terá a oportunidade de conquistar a confiança do empresariado alemão num encontro e jantar organizados pela Confederação dos Empresários Alemães, na cidade de Colonia, a 30 quilômetros de Bonn.

Outro ponto importante da visita do Presidente à Alemanha será manter o apoio do governo alemão para enfrentar os efeitos da crise financeira. A Alemanha, além de sediar o Banco Central Europeu, será responsável pela organização da agenda da próxima reunião do G7. Nesta visita, Fernando Henrique tentará propor alguns temas para discussão, como já fez em

outras ocasiões, quando sugeriu a criação de um mecanismo de controle do fluxo de capitais.

A Alemanha é o maior parceiro econômico do Brasil, tanto no comércio como nos investimentos, entre os países da União Européia. Os investimentos da Alemanha no Brasil estão próximos dos US\$ 11 bilhões em tecnologia e indústria. No dia 23 de abril, a Mercedes Benz inaugurará, em Juiz de Fora (MG), a primeira fábrica a produzir o automóvel Mercedes Benz fora da Alemanha. O comércio bilateral chegou no ano passado a US\$ 7 bilhões.

Em Londres, o Presidente pretende conversar com os editores do Financial Times e The Economist. A estratégia é mostrar aos formadores de opinião como o País está se recuperando da forte turbulência financeira. Também terá encontros com empresários e o primeiro-ministro inglês Tony Blair, com quem trocará idéias sobre a Terceira Via. Antes, ele estará a Lisboa para a quarta reunião da Cúpula Brasil/Portugal e para participar da abertura do Seminário sobre Globalização e Bem-Estar Social.

Fernando Henrique estará de volta a Brasília no dia 21 de abril, quando completa um ano da morte do ex-ministro das Comunicações, Sérgio Motta, e do ex-líder do Governo na Câmara, Luís Eduardo Magalhães.

MARCIA GOMES

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA

Sebastião Pedra